

# SOROPREVALÊNCIA DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA EM REBANHOS DAS MESORREGIÕES AGRESTE E SERTÃO DO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL

Alves, Samilly Mesquita<sup>1\*</sup>; Lima, Ana Milena César; Farias, Daniele Alves; Santiago, Lauana Borges; Alves, Francisco Selmo Fernandes; Pinheiro, Raymundo Rizaldo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista Embrapa.

<sup>2</sup> Mestranda em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/Sobral- Ce.

<sup>3</sup> Mestre em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/Sobral- Ce.

<sup>4</sup> Pesquisador (a) da Embrapa Caprinos e Ovinos.

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

\*Apresentador do pôster: samillealves@hotmail.com

A caprinocultura é uma das atividades pecuárias mais importantes da região Nordeste. Embora se trate de uma atividade tradicional, apresenta diversos problemas, sendo um deles a precariedade no manejo sanitário, acarretando prejuízos econômicos para a produção. Das enfermidades relevantes que afetam a produção caprina, destaca-se a Artrite Encefalite Caprina (CAE), uma doença infecciosa causada por um vírus pertencente ao gênero *Lentivirus* e família *Retroviridae*. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a soroprevalência da CAE nas mesorregiões Agreste e Sertão do Estado de Sergipe. A primeira mesorregião foi representada pelos municípios: Poço Verde, Simão Dias, Lagarto, e a segunda por: Nossa Senhora da Glória, Canindé de São Francisco, Poço Redondo e Gararu. Foram realizadas coletas de sangue em 501 caprinos de ambos os sexos em um total de 27 propriedades. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia Clínica da Embrapa Caprinos e Ovinos onde foram realizadas as provas sorológicas de Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA). A soroprevalência de CAE nos animais foi de 0,8% (2/250) e nas proprie-

dades 7,1% (1/14), no Agreste Sergipano. No Sertão, 0,4% (1/251) dos animais testados obtiveram resultado positivo e 7,7% (1/13) das propriedades estavam infectadas. Pode-se concluir que a prevalência de CAE em caprinos nas mesorregiões estudadas é baixa. Entretanto, o manejo sanitário adequado e a utilização de testes de diagnóstico como ferramenta de identificação de animais soropositivos são medidas fundamentais para evitar a disseminação da enfermidade nos rebanhos.

Palavras-chave: CAEV, IDGA, lentivírus.

Suporte financeiro: Embrapa, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).